CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA – UNIVAR

FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DE SEMENTES FORRAGEIRAS EM BOM JARDIM DE GOIÁS E REGIÃO

GABRIELA MENDES DA COSTA

Barra do Garças – MT, 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA – UNIVAR

FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DE SEMENTES FORRAGEIRAS EM BOM JARDIM DE GOIÁS E REGIÃO

GABRIELA MENDES DA COSTA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Zootecnia pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia, sob orientação da Professor(a) Josilene da Silva Trindade.

Barra do Garças – MT, 2024.

FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DE SEMENTES FORRAGEIRAS EM BOM JARDIM DE GOIÁS E REGIÃO

Gabriela Mendes da Costa[1] Josilene da Silva Trindade[2]

RESUMO

O objetivo com esta pesquisa foi identificar e analisar os fatores que influenciam a escolha de sementes forrageiras em Bom Jardim de Goiás e região, buscando compreender as preferências dos produtores e os impactos dessas escolhas na produção local. A pesquisa caracterizou as sementes mais utilizadas, levantou dados sobre os sistemas de produção e verificou os critérios de seleção, utilizando um questionário aplicado a cem produtores. Os resultados mostraram a predominância de produtores locais, com 85% de Bom Jardim de Goiás, evidenciando a diversidade nas características demográficas e econômicas. A adaptabilidade ao clima foi o fator mais relevante na escolha das sementes, seguido pela resistência a pragas e pela produtividade. A pesquisa destaca a importância da qualidade das sementes e a disposição dos produtores para se capacitarem, evidenciando a necessidade de iniciativas que promovam práticas adequadas e a troca de experiências no manejo forrageiro

Palavras-Chave: fatores agronômicos; forrageiras; manejo; produção; sementes

ABSTRACT

This research aims to identify and analyze the factors influencing the choice of forage seeds in Bom Jardim de Goiás and surrounding areas, seeking to understand producers' preferences and the impacts of these choices on local production. The study characterized the most used seeds, collected data on production systems, and verified selection criteria through a questionnaire administered to one hundred producers. Results showed a predominance of local producers, with 85% from Bom Jardim de Goias , highlighting the diversity in demographic and economic characteristics. Adaptability to local climate emerged as the most relevant factor in seed selection, followed by pest and disease resistance and productivity. The research emphasizes the importance of seed quality and producers' willingness to participate in training

Keywords: agronomic factors; forage; management; production; seeds

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, há uma grande diversidade de plantas forrageiras no mercado, com novas espécies promissoras surgindo continuamente. A escolha correta da planta forrageira é essencial para alcançar alta produtividade e sucesso na atividade Pecuária. Esse processo requer planejamento cuidadoso, com a seleção de plantas adaptadas às condições climáticas, objetivos

[1]Acadêmica do curso de Zootecnia do Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR – MT; Email: gabrielams274@gmail.com

[2] Docente Orientadora do Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR – MT; Email: josilenetrindade34@gmail.com

de produção, fertilidade do solo e nível de tecnologia disponível, fatores essenciais para uma produtividade sustentável e racional (Souza *et al*., 2018).

As sementes de forrageiras são fundamentais na produção animal, fornecendo alimento direto aos animais em pastejo. O Brasil é líder mundial na produção, consumo e exportação de forrageiras, especialmente tropicais, movimentando cerca de R$1,4 bilhões anualmente (Gonzatto, 2021).

A escolha das espécies forrageiras é crucial para a manutenção dos sistemas de pastagem. No Brasil, predominam gramíneas tropicais dos gêneros Brachiaria (*Urochloa*), Panicum (*Megathyrsus*), *Pennisetum e Cynodon*, adaptadas ao clima tropical (Martuscello *et al*., 2022).

Em muitas regiões, o uso de variedades inadequadas e a falta de manejo adequado aumentam a vulnerabilidade das pastagens a pragas e doenças. Para cada região, é essencial o desenvolvimento de tecnologias e a seleção apropriada de gramíneas e sistemas de produção ajustados (Macedo, 2018).

As cultivares forrageiras podem ser utilizadas de diversas formas, como em pastos consorciados ou solteiros, e para pastejo, fenação ou silagem. Esta flexibilidade permite otimizar a produção animal para diferentes espécies, como bovinos de corte ou leite, equinos, caprinos e ovinos, em sistemas variados de manejo (Assis, 2009).

A escolha de sementes forrageiras é determinante para a sustentabilidade agropecuária, especialmente em regiões com características específicas de solo e clima. Em Bom Jardim de Goiás, entender os critérios dos produtores na seleção de sementes é essencial para otimizar práticas agrícolas e adotar soluções adaptadas às condições locais, promovendo escolhas mais informadas e adequadas (Streck *et al*., 2024).

Essa pesquisa foi realizada com 100 produtores, segundo o IBGE (2019), o municipio de Bom Jardim de Goiás possui cerca de 769 produtores, portanto essa pesquisa foi realizada com um N equivalente a 13% do total de produtores rurais do município.

Com esta pesquisa objetiva-se identificar os fatores que influenciam a escolha de sementes forrageiras em Bom Jardim de Goiás e região, buscando entender as preferências dos produtores e o impacto dessas escolhas na produção local.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa, foram elaboradas 14 perguntas com o objetivo central de compreender a percepção de 100 produtores do município de Bom Jardim de Goiás e áreas adjacentes sobre os fatores que influenciam a escolha de sementes forrageiras.

Utilizou-se questionário via Google Formulários® este foi utilizado como instrumento de coleta de dados para garantir a acessibilidade e a participação de um número representativo de participantes, aplicado a uma análise aleatória de cem (100) produtores rurais, do município de Bom Jardim de Goiás e região.

A metodologia deste estudo foi desenvolvida para coletar informações detalhadas sobre a escolha de sementes forrageiras. O questionário incluiu perguntas sobre preferências de sementes, critérios de seleção e a relevância das forrageiras em relação ao clima.

A amostra foi composta por produtores rurais do município de Bom Jardim de Goiás e região, escolhidos de forma aleatória para garantir uma representação diversificada dos diferentes perfis e práticas pecuárias e agrícolas da área. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário digital, distribuído através de plataformas de mídia social, como WhatsApp. Os produtores receberam um link para acessar e responder ao questionário online. O período de coleta das respostas ocorreu entre 14 e 26 de setembro de 2024.

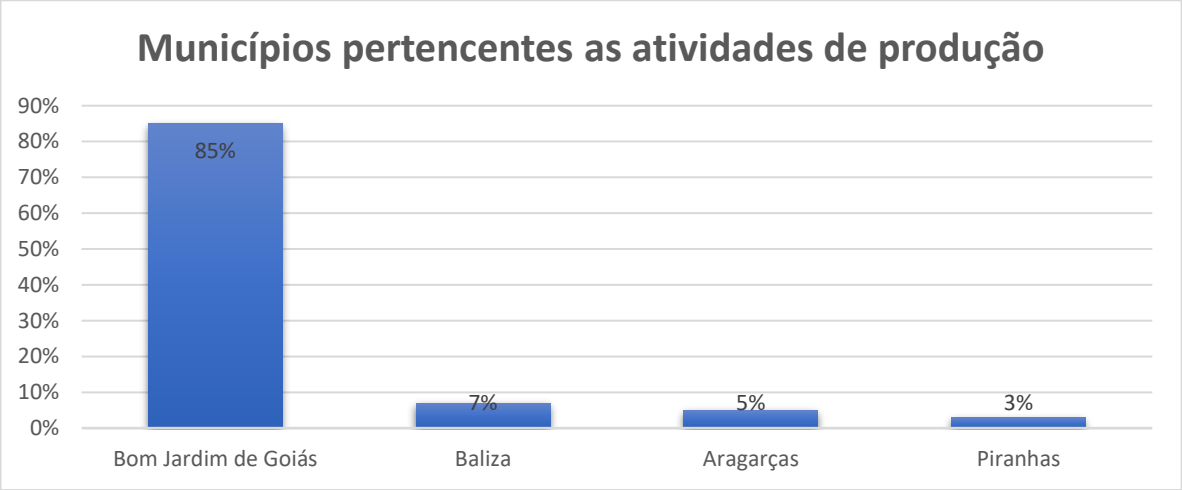
Após a coleta de dados, os resultados foram interpretados por meio de análises estatísticas com base em dados quantitativos, organizados e apresentados em gráficos e tabelas, utilizando ferramentas do programa Excel. Foi realizada uma análise de frequência para identificar a prevalência dos diversos fatores que influenciam a escolha de sementes forrageiras, além de comparações entre diferentes grupos de produtores para verificar a existência de padrões ou diferenças significativas nas escolhas de sementes e nos fatores de influência.

Para atingir esse objetivo, a pesquisa se propõe a caracterizar as sementes forrageiras mais utilizadas na região de Bom Jardim de Goiás, identificando as variedades mais comuns entre os produtores e suas principais características, como produtividade e adaptabilidade às condições locais. Verificar os fatores que influenciam a escolha das sementes forrageiras pelos produtores, incluindo aspectos econômicos, agronômicos e técnicos que afetam suas decisões, como custo, requisitos de cultivo e recomendações técnicas. E levantar dados sobre os sistemas de produção forrageiros na região, coletando informações dos sistemas de produção predominantes em Bom Jardim de Goiás (ANEXO I).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

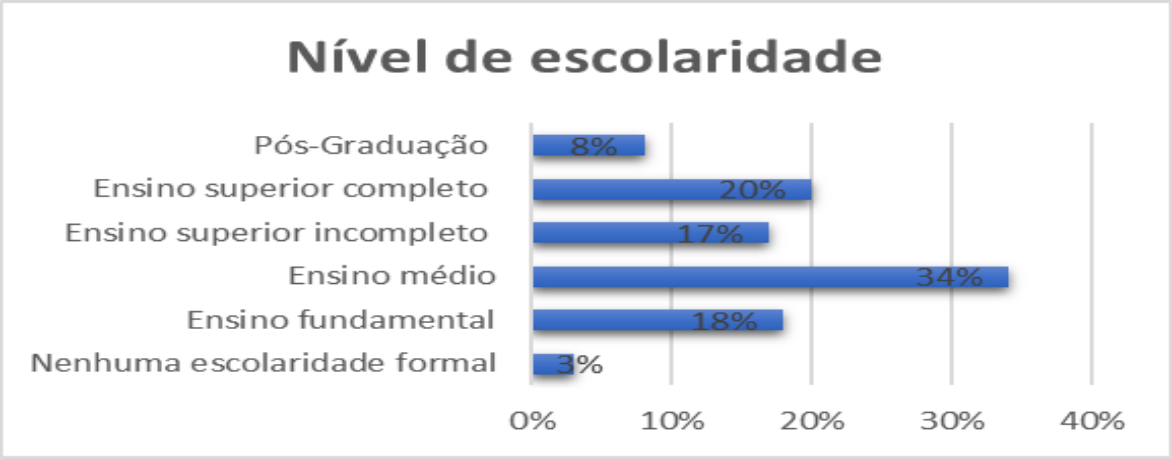
A maioria dos entrevistados 85% são originários moradores de Bom Jardim de Goiás (Gráfico1), seguida por 7% da localidade de Baliza-GO, 5% da área de Aragarças-GO e 3% da região de Piranhas - GO. Esses dados evidenciam a predominância de produtores de Bom Jardim, destacando a relevância local da pesquisa.

Gráfico 1: Municípios que participaram da pesquisa.



Observa-se que 34% dos entrevistados possuem ensino médio completo (Gráfico 2), predominando entre os produtores rurais. Outros 20% têm ensino superior, evidenciando a aplicação de conhecimentos específicos no ambiente rural, enquanto 17% não concluíram o ensino superior, refletindo um grupo em fase de desenvolvimento. Além disso, 8% possuem pós-graduação, demonstrando alto nível de formação, e 3% são analfabetos, indicando uma disparidade significativa. Esses dados destacam a diversidade educacional e a relevância de considerar essas variações no perfil dos entrevistados.

Gráfico 2: Nível de escolaridade da população entrevistada.



Em relação ao tamanho das propriedades, 42% dos produtores possuem entre 11 e 50 hectares, indicando uma escala que favorece a diversificação na produção. Outros 23% têm mais de 100 hectares, sugerindo maior capacidade de investimento e práticas mais avançadas, enquanto 18% estão entre 51 e 100 hectares, contribuindo para a dinâmica produtiva da região. Por fim, 17% possuem menos de 10 hectares, o que pode limitar a produção. Essa diversidade é essencial para entender os fatores que influenciam a produção de sementes na área estudada (Gráfico 3 - A).

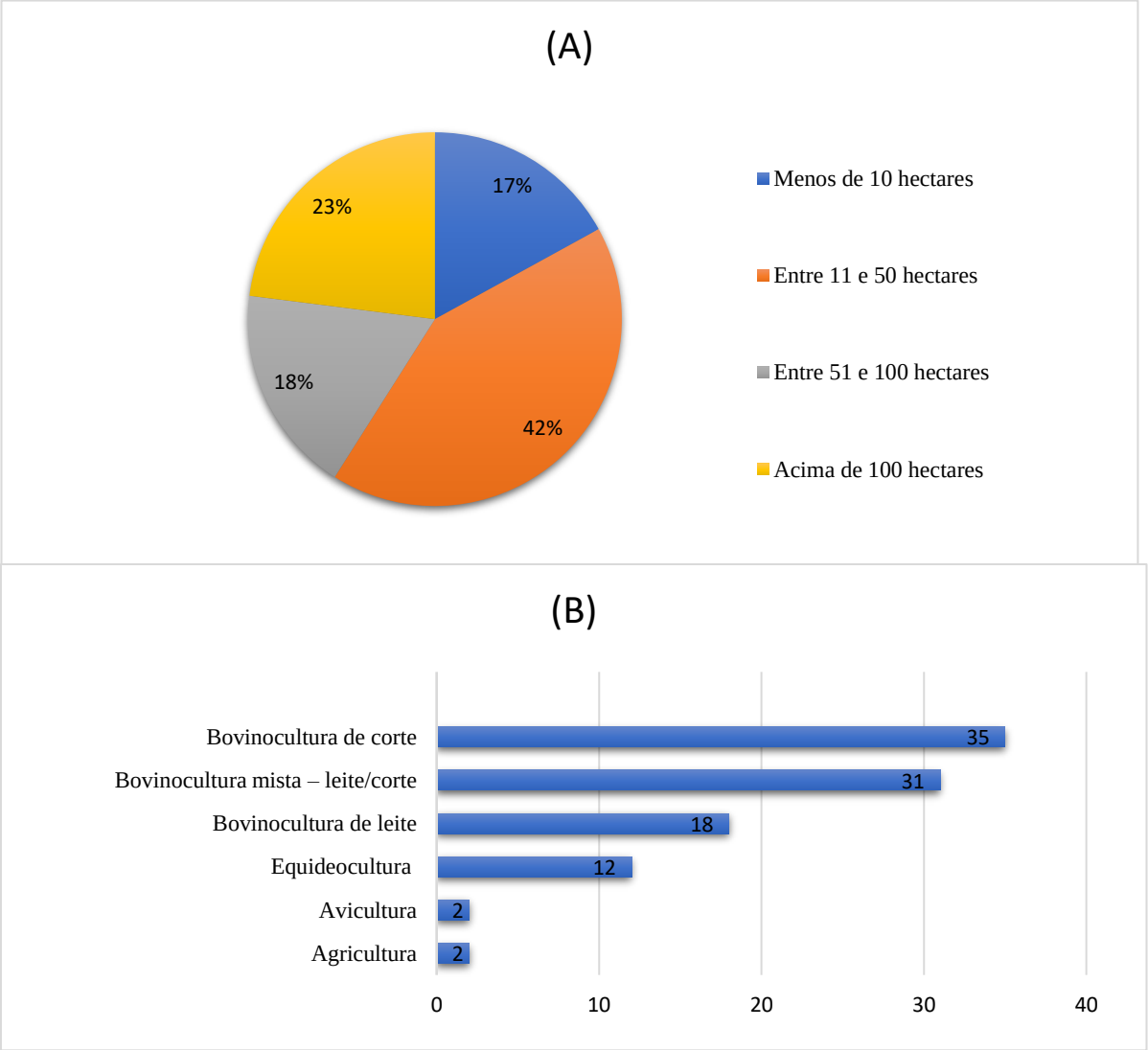
A percepção do tamanho varia conforme o uso; proprietários de maior escala tendem a se ver como médios ou grandes, enquanto aqueles voltados à subsistência consideram-se pequenos produtores (Barreto; Spanholi; Saraiva, 2020).

Na bovinocultura de corte, essa realidade é evidente, com o setor ocupando uma posição central no agronegócio brasileiro e sendo pressionado a adotar inovações para manter competitividade (Nascimento, 2021).

As atividades rurais na região refletem uma diversidade produtiva: a bovinocultura de corte predomina (35%), seguida pela bovinocultura mista (31%), que combina gado de corte e leite, contribuindo para a resiliência econômica. Já a produção leiteira, realizada por 18%, reflete a importância da atividade na região, enquanto a equideocultura (12%) destaca-se, e a avicultura e a agricultura são menos comuns, com 2% cada (Gráfico 3 - B). Esses dados indicam uma variedade de estratégias produtivas que influenciam o manejo e a sustentabilidade econômica local.

Nesse contexto, a forragicultura é essencial, pois uma forragem de qualidade sustenta rebanhos de corte e leite, impactando diretamente o desempenho e a rentabilidade das propriedades. O manejo eficiente das pastagens e a escolha de espécies adaptadas são cruciais para o uso sustentável dos recursos e para garantir estabilidade econômica e ambiental no longo prazo.

Gráficos 3: Tamanho da propriedade rural (A), atividade agrícola/pecuária realizada (B)



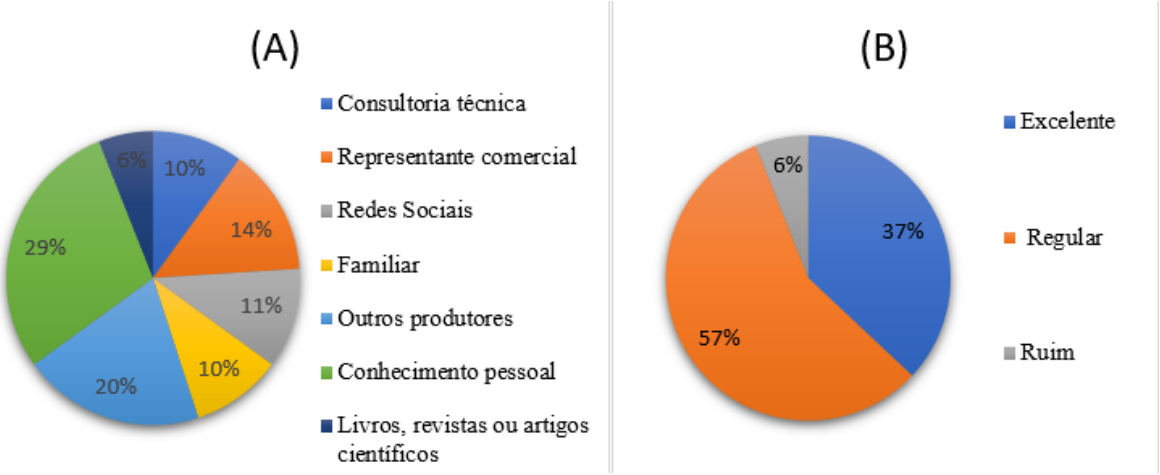
A produção de sementes de forrageiras tropicais ainda depende amplamente do conhecimento empírico dos produtores, devido à escassez de informações técnicas acessíveis sobre o manejo de pastagens, necessárias para atender à crescente demanda agrícola. Práticas como a uniformização e adubação das plantas podem aumentar a produtividade e melhorar a qualidade das sementes (Lima, 2020).

Quanto às fontes de informação sobre características das sementes, 29% dos produtores confiam em seu próprio conhecimento, destacando a experiência prática. Outros 20% trocam informações com outros produtores, enquanto 14% buscam orientações de representantes comerciais e 11% recorrem a redes sociais. Além disso, 10% consultam familiares ou contratam consultorias técnicas, e apenas 6% utilizam livros, revistas ou artigos científicos (Gráfico 4 -

A). Essa diversidade reflete a importância de unir conhecimento prático e acadêmico para otimizar a produção, influenciada por fatores culturais, sociais e econômicos (Araújo; Campos, 2020).

Em relação à oferta de sementes forrageiras, 57% dos produtores consideram-na regular, sugerindo que, apesar da disponibilidade, há espaço para melhorias em qualidade e variedade. Outros 37% classificam a oferta como excelente, e apenas 6% a veem como insatisfatória (Gráfico 4 - B). Essas percepções destacam a importância de iniciativas para aprimorar a oferta e atender à demanda. A criação de gado no Brasil, favorecida por clima, extensão territorial e pastagens naturais, permite custos competitivos, mas, para intensificar a produtividade e promover uma pecuária sustentável, é essencial uma oferta de sementes forrageiras de qualidade, especialmente para a recuperação de pastagens degradadas (Martins, 2023).

Gráficos 4: Fonte de informação principal sobre as características das sementes forrageiras disponíveis (A), avaliam a oferta de sementes forrageiras no mercado (B)



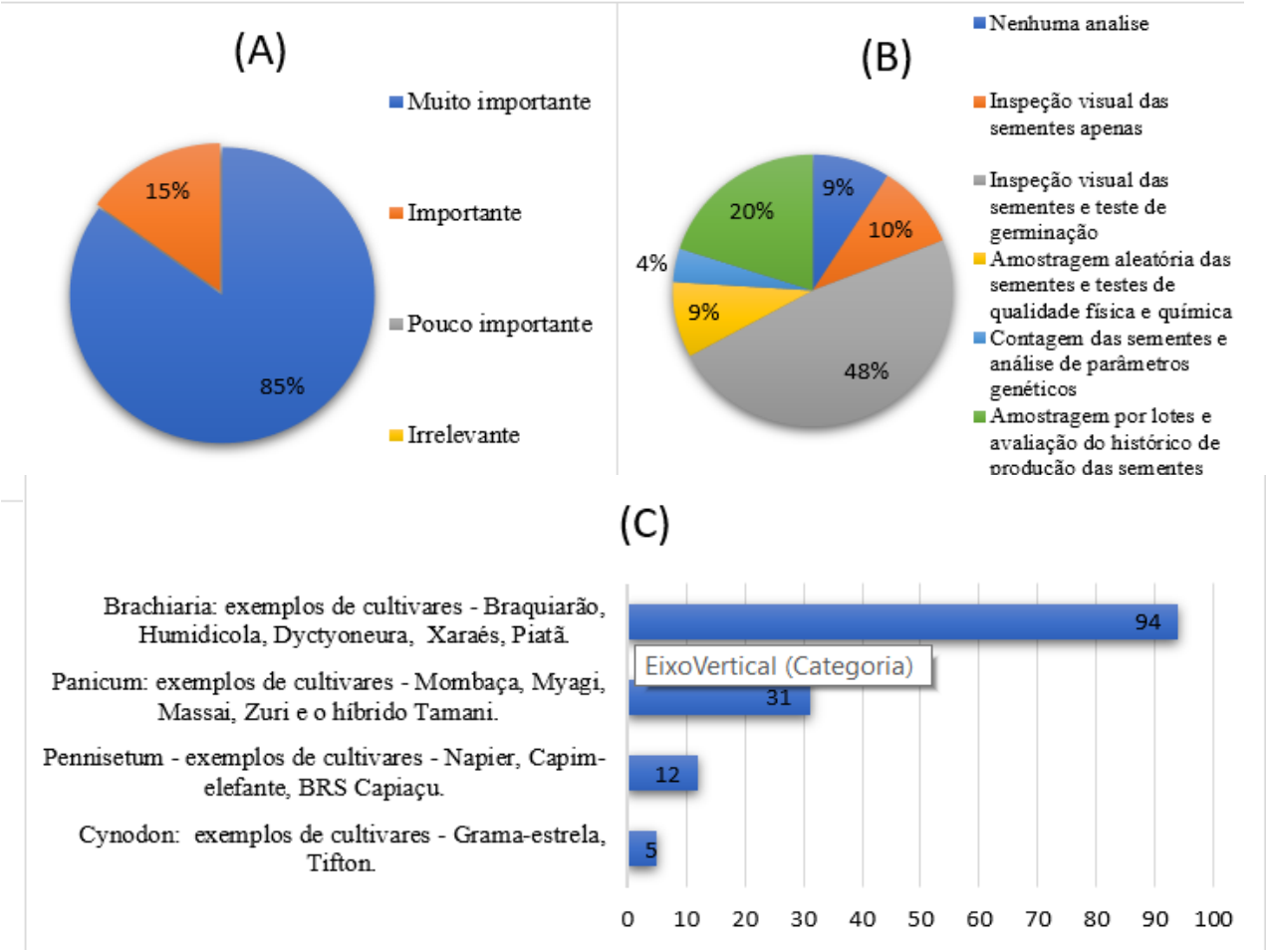
Embora as forrageiras tropicais tenham sido inicialmente selecionadas para a produção animal, atualmente há um foco em cultivares com alta produtividade e qualidade de sementes (Lima, 2020). Em relação à procedência e qualidade das sementes no momento da compra, 85% dos produtores consideram isso como muito importante, e 15% como importante, demonstrando uma forte valorização da qualidade das sementes e seu impacto na produtividade. Nenhum dos entrevistados considerou o fator pouco importante ou irrelevante, sublinhando a importância das escolhas informadas para o sucesso das atividades rurais (Gráfico 5 – A).

Sobre as análises realizadas ao adquirir sementes, 48% dos produtores combinam inspeção visual e teste de germinação, enquanto 20% realizam amostragem por lote e verificam

o histórico de produção. Outros 10% utilizam apenas a inspeção visual e 9% não realizam nenhuma análise. Esse panorama revela a necessidade de conscientização sobre práticas rigorosas de avaliação que contribuam para a qualidade das sementes e o sucesso da produção (Gráfico 5 - B).

Entre os gêneros forrageiros mais usados, *Urochloa* (Brachiaria) e Megathyrsus (*Panicum*) destacam-se pelo alto potencial de produção. Urochloa é amplamente empregada, ocupando aproximadamente 90 milhões de hectares no Brasil, devido à sua adaptabilidade a diferentes tipos de solo e resistência climática (Barbero *et al*., 2021). A Brachiaria é cultivada por 94% dos entrevistados, que mencionam variedades como Braquiarão e Xaraés. *Panicum* é usado por 31%, incluindo cultivares como Mombaça e Massai, enquanto *Pennisetum*, com variedades como Napier, é utilizado por 12%, e *Cynodon* por apenas 5% dos produtores (Gráfico 5 - C). Isso evidencia a predominância da Brachiaria e a diversidade de opções adotadas pelos produtores.

Gráficos 5: Considera importante a procedência e qualidade das sementes forrageiras na hora da compra (A), Análises ou amostragens considera importante para adquirir sementes (B), gêneros forrageiros utilizados nas pastagens (C)



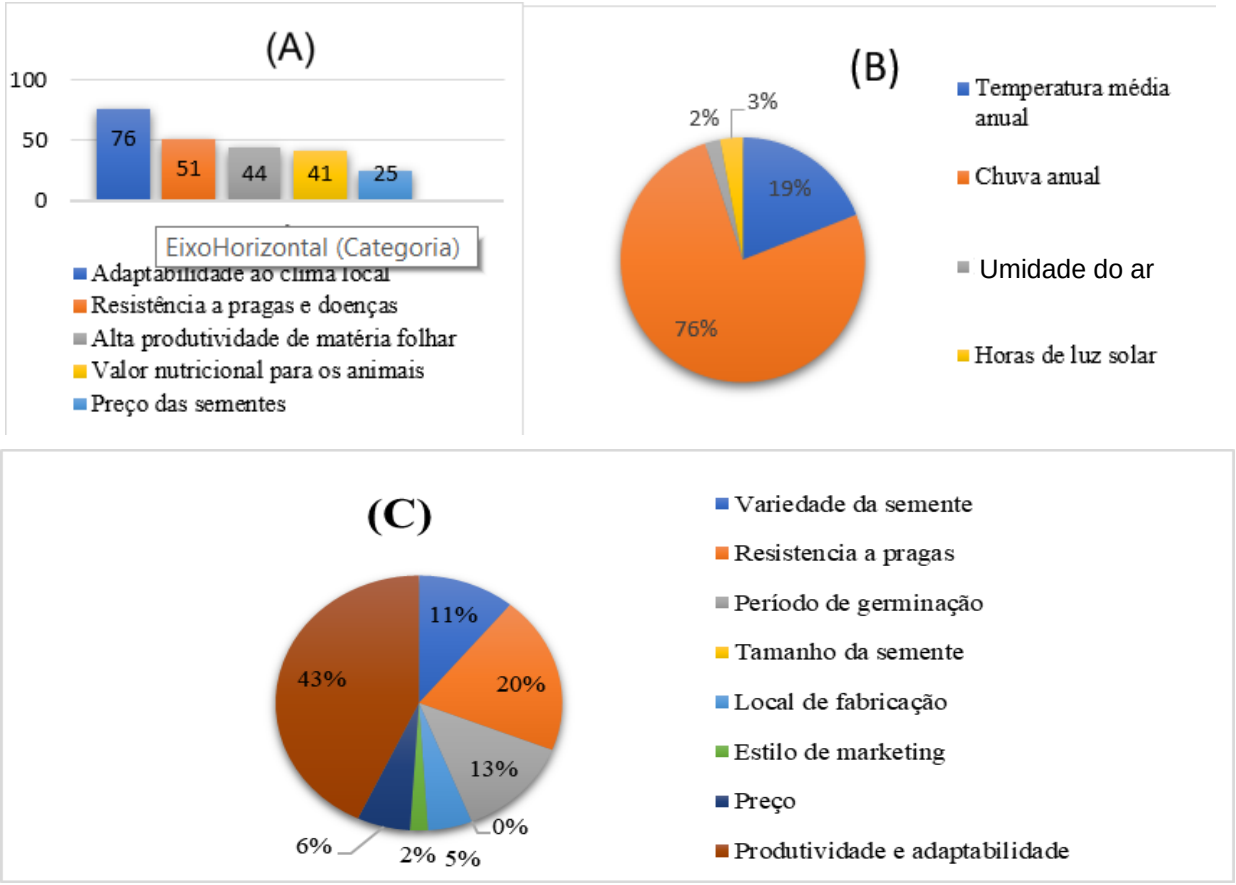
A produção animal enfrenta constantes desafios, e a sustentabilidade dos sistemas baseados em pastagens depende da escolha adequada de forrageiras adaptadas a diferentes regiões, aliada à adoção de técnicas de manejo eficientes (Botelho, 2023). Diversos fatores influenciam a escolha de sementes forrageiras, refletindo as prioridades de manejo dos produtores. O critério de adaptabilidade ao clima local é fundamental, com 76% dos entrevistados considerando essa característica essencial para o sucesso do cultivo. Além disso, 51% dos produtores destacam a resistência a pragas e doenças, 44% valorizam a alta produtividade de matéria foliar, e 46% priorizam a facilidade de manejo. O valor nutricional é um aspecto relevante para 41%, e o preço das sementes é considerado por 25% dos entrevistados (Gráfico 6 – A).

Os fatores climáticos são decisivos na escolha das sementes. A chuva anual é o critério mais importante, sendo considerado por 76% dos produtores, enquanto a temperatura média anual é relevante para 19%. Outros fatores como as horas de luz solar e a umidade do ar têm menor peso, com apenas 3% e 2% dos entrevistados, respectivamente, ressaltando a importância da precipitação e temperatura para o desenvolvimento adequado das forrageiras (Gráfico 6 – B). Compreender as variações climáticas e seus efeitos na forragem é essencial para atender às necessidades nutricionais e alcançar as metas de produção, garantindo um consumo adequado de matéria seca (Barbero *et al*., 2021).

Ao adquirir sementes, os produtores consideram critérios como recomendações de uso e características da planta, com 43% dos entrevistados priorizando produtividade e adaptabilidade. A resistência a pragas é relevante para 20%, enquanto 6% mencionam o preço como fator de decisão. O local de fabricação é importante para 5%, e o período de germinação é citado por 13%. Aspectos como o tamanho da semente e estratégias de marketing têm menor influência, com 0% e 2% de relevância, respectivamente (Gráfico 6– C). Esses dados indicam que os produtores buscam informações práticas e objetivas para otimizar suas atividades.

O relacionamento entre produtores e fornecedores, baseado em confiança, comunicação e adaptação, é essencial para uma interação produtiva com a indústria de sementes. Práticas de qualidade e parcerias colaborativas podem gerar benefícios mútuos, fortalecendo o setor e promovendo uma produção mais sustentável (Silva, Carvalho e Leitão, 2021).

Gráficos 6: Fatores que influenciam na escolha de sementes (A), fator climático considerado relevante para a escolha de sementes forrageiras (B) fatores que leva em consideração na compra de sementes forrageiras (C)



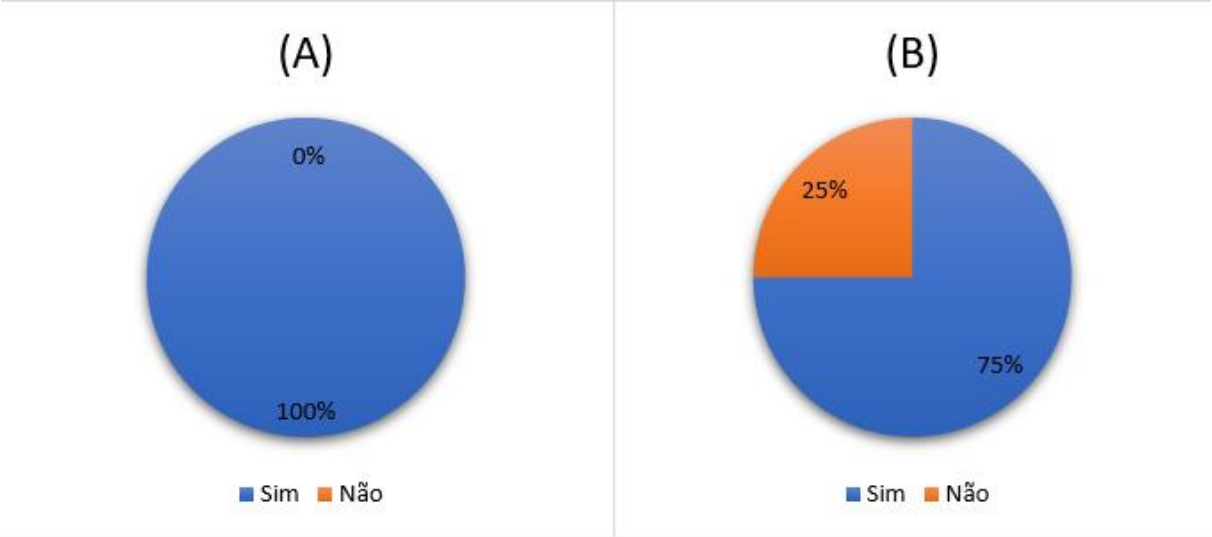
A qualidade das sementes forrageiras é unanimemente considerada essencial pelos produtores para o sucesso das atividades rurais, com 100% dos entrevistados reconhecendo que sementes de alta qualidade contribuem diretamente para a produtividade e sustentabilidade das pastagens. Esse consenso evidencia a conscientização dos produtores sobre a importância das sementes, que impactam desde a saúde do solo até a resistência a pragas e a eficiência do manejo. Essa percepção fortalece a ideia de priorizar a aquisição de sementes de qualidade, pois essa decisão é vista como crucial para garantir competitividade e sustentabilidade nos empreendimentos rurais (Gráfico 7 - A).

O aumento do uso de sementes melhoradas é impulsionado pelo avanço do melhoramento genético, biotecnologia e novas tecnologias aplicadas à produção de sementes. Esses progressos permitiram o desenvolvimento de variedades adaptadas a diferentes condições edafoclimáticas, contribuindo significativamente para a elevação da produtividade no campo (Silva, Carvalho e Leitão, 2021).

Além disso, 75% dos produtores expressaram interesse em participar de palestras, cursos e eventos sobre manejo de pastagens e seleção de sementes forrageiras, refletindo uma

clara busca por capacitação e atualização. Esse alto índice demonstra que os produtores reconhecem a importância do aprendizado contínuo para aprimorar suas práticas agrícolas. Em contrapartida, 25% não têm interesse em tais atividades, possivelmente devido a barreiras como falta de tempo, recursos ou acesso a esses eventos. Essa disposição representa uma oportunidade valiosa para promover eventos educativos que possam atender à demanda de atualização dos produtores, fortalecendo o setor e fomentando a troca de conhecimentos (Gráfico 7 - B).

Gráficos 7: Acreditam que o uso de sementes forrageiras de qualidade pode contribuir significativamente para o sucesso do seu empreendimento (A), Produtores com interesse em participar de palestras, cursos ou eventos relacionados ao manejo de pastagens e escolha de sementes forrageiras (B).



Socialmente, a participação em atividades de capacitação é apontada como transformadora, promovendo uma maior sociabilidade entre os produtores e incentivando a busca por novos conhecimentos e experiências práticas (Sousa, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados evidenciam que a experiência e o conhecimento prático apresentaram-se predominantes entre os entrevistados, o que evidencia a falta de busca de conhecimento técnico, porém a escolha da espécie e a qualidade da semente foram abordados como criteriosos pelos entrevistados.

Isso ressalta a necessidade de iniciativas que promovam a disponibilização de sementes melhoradas e que incentivem a adoção de práticas de manejo adequadas. A disposição dos produtores em participar de eventos de capacitação evidencia a possibilidade de melhorar os

índices produtivos e reduzir os impactos degradativos das áreas de pastagem oriundos da falta de conhecimento ou da não aplicação dele no cultivo de forrageiras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, GRACIELE GONÇALVES; CAMPOS, Gevair. A ESCOLHA DE SEMENTES FORRAGEIRAS EM UNAÍ-MG SOB A ÓTICA DO CONSUMIDOR QUE FREQUENTA A CAPUL DE UNAÍ MG. **Administração de empresas em revistas**, [*s. l.*], v. 2, ed. 22, p. 1-25, 2020. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/admrevista/article/view/21723/15008. Acesso em: 8 nov. 2024.

ASSIS, Giselle Mariano Lessa de. **Melhoramento Genético de Forrageiras Tropicais: Importância e Complexidade**. Acre: EMBRAPA, 2009.

BARBERO, R. P.; RIBEIRO, A. C.; MOURA, A.; LONGHINI, V.; FREITAS DE ALMEIDA MATTOS, T. .; BARBERO, M. M. D. . Potencial de produção de bovinos de corte em pastagens tropicais: revisão de literatura. **Ciência Animal Brasileira / Brazilian Animal Science**, Goiânia, v. 22, 2021. Disponível em: https://revistas.ufg.br/vet/article/view/69609. Acesso em: 8 nov. 2024

BARRETO, Marliton Rocha; SPANHOLI, Maira Luiza; SILVEIRA, Marcos Vinicius. Perfil do Pequeno Produtor Referente ao Cuidado e Uso de Agrotóxicos em Sinop, Mato Grosso. **Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, *[S. l.]*, v. 24, n. 3, p. 255–263, 2020. DOI: 10.17921/1415-6938.2020v24n3p255-263. Disponível em: https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioeciencia/article/view/7610. Acesso em: 8 nov. 2024.

BOTELHO, Layane Noleto. **Propriedades nutricionais e digestibilidade in vitro de gramíneas forrageiras**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Zootecnia) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, 2023. Disponível em: http://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/6803/1/Layane%20Noleto%20Botelho%20TCC.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

GONZATTO, João Paulo. **OFERTA E DEMANDA DE SEMENTES DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS COMERCIALIZADAS EM PATO BRANCO/PR**. 2021. Trabalho de Conclusão de curso (Bacharelado em Agronomia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), [*S. l.*], 2021. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/28462/1/ofertademandasementeforrageirapb.pdf. Acesso em: 6 nov. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agro.** Brasília, DF: IBGE, 2019.

LIMA, N. D. **Boro e manejo de crescimento das plantas nos componentes de rendimento e qualidade de sementes de Brachiaria brizantha cv. BRS Paiaguás**. 2020. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, 2020. Disponível em: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADODOUTORADOAGRONOMIA/Disserta%C3%A7%C3%B5es%20Defendidas/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Natalia%20Dias%20Lima.pdf. Acesso em: 22 out. 2024.

MACEDO, Sthfany Florêncio de. **Caracterização do mercado de sementes forrageiras em Garanhuns- PE**. 2018. Trabalho de Conclusão de curso (Bacharelado em Zootecnia) - Academico, Garanhus-PE, 2018. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/1101/1/tcc_sthfanyflor%C3%AAnciodemacedo.pdf. Acesso em: 6 nov. 2024.

MARTINS, Maria de Lara Gonçalves. **A adoção de sistemas integrados na recuperação de pastagens degradadas e a promoção de uma pecuária sustentável**. 2023. Monografia (Graduação em Zootecnia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Rio Verde, GO, 2023. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/3748/3/tcc_Maria%20de%20Lara. Acesso em: 23 out. 2024.

MARTUSCELLO, Janaina Azevedo; SANTOS, Manoel Eduardo Rozalino dos; BRAZ, Thiago Gomes dos Santos. Relações entre a escolha da planta forrageira e a espécie animal. *In*: SANTOS, Mercia Virginia Ferreira dos; NEIVA, José Neuman Miranda. **Culturas Forrageiras no Brasil:**: uso e perspectivas. [*S. l.*: *s. n.*], 2022. cap. 15, p. 403-430.

NASCIMENTO, C. G. R. do. **A produtividade na bovinocultura de corte brasileira e o efeito poupa-terra no período** 1950-2017. 2021. 144 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração e Negócios, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/4212/1/VERS%C3%83O%20FINAL.pdf. Acesso em: 22 out. 2024.

NETO, Douglas. **Recebimento e beneficiamento de sementes forrageiras**. 2021. Trabalho de Conclusão de curso (Bacharelado em Agronomia) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE AGRONOMIA, [*S. l.*], 2021.

SILVA, J. A.; CARVALHO, J. M.; LEITÃO, F. O. **Fatores de sucesso do relacionamento entre agricultores e indústria de sementes de milho.** *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 59, n. 4, e229897, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.229897. Acesso em: 14 out. 2024.

SOUSA, Márcio Agostinho de. **Projeto Balde Cheio como ferramenta de educação e transferência de tecnologia aplicada à bovinocultura de leite em pequenas propriedades rurais no município de São João Evangelista (MG)**. 2019. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019. Disponível em:

https://rima.ufrrj.br/jspui/bitstream/20.500.14407/12684/3/2019%20-%20M%c3%a1rcio%20Agostinho%20de%20Souza.pdf. Acesso em: 13 out. 2024.

SOUZA, Eliana Lino de *et al*. Plantas forrageiras para pastos de alta produtividade. **Nutritime**, [*S. l.*], v. 15, n. 4, p. 8272-8284, 4 jun. 2018. Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/forragens/artigos/PLANTAS%20FORRAGEIRAS%20PARA%20PASTOS%20DE%20ALTA%20PRODUTIVIDADE.pdf. Acesso em: 6 nov. 2024.

STRECK, E. A.; CHIM, M. R.; FREITAS, K. da S.; RATZLAFF, T. M.; KOHLER, O. D.; PERIN, L.; DEON, P. R. C.; PARAGINSKI, R. T. Tecnologias e critérios adotados na escolha de sementes de soja por produtores rurais das regiões do Vale do Jaguari, Central e Celeiro do Rio Grande do Sul . **REVISTA DELOS**, *[S. l.]*, v. 17, n. 51, p. 288–304, 2024. DOI: 10.55905/rdelosv17.n51-017. Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/1233. Acesso em: 6 nov. 2024.

ANEXO 1 – Questionário sobre Faores que Influenciam na Escolha de Sementes Forrageiras em Bom Jardim de Goiás e Região

Olá, antes de começar, gostaria de agradecer o interesse em contribuir com esta pesquisa. A mesma tem objetivo acadêmico, ou seja, será usada para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As informações prestadas serão sigilosas e seus dados mantidos em anonimato. Destaco que não existem respostas certas ou erradas; gostaria apenas da sua opinião sobre as perguntas abaixo.

Acadêmica: Gabriela Mendes da Costa - Zootecnia
Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR

1. Nível de escolaridade? (Apenas uma alternativa)

- Nenhuma escolaridade formal
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-Graduação
- Outros

2. Qual é seu gênero? (Apenas uma alternativa)

- Feminino
- Masculino
- Não binário
- Prefiro não identificar

3. Qual sua idade? (Apenas uma alternativa)

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 30 anos
- Entre 30 e 40 anos
- Entre 40 e 50 anos
- Mais de 50 anos

4. Qual sua renda média? (Apenas uma alternativa)

- 1 a 2 salários mínimos
- 3 a 4 salários mínimos
- 5 a 6 salários mínimos
- Acima de 6 salários mínimos

5. Qual município você pertence? (Apenas uma alternativa)

Bom Jardim de Goiás

- Aragarças
- Baliza
- Piranhas
- Outro:

6. Qual é o tamanho da sua propriedade rural (em hectares)? (Apenas uma alternativa)

- Menos de 10 hectares
- Entre 11 e 50 hectares
- Entre 51 e 100 hectares
- Acima de 100 hectares

7. Que tipo de atividade pecuária você realiza em sua propriedade? (Marque todas as opções que se aplicam)

☐ Criação de gado de corte
☐ Criação de gado leiteiro
☐ Criação mista – leite/corte
☐ Criação de equídeos
☐ Outro:

8. Qual é a sua fonte de informação principal sobre as características das sementes forrageiras disponíveis no mercado? (Apenas uma alternativa)

o Consultoria técnica
o Representante comercial
o Redes Sociais
o Familiar
o Outros produtores
o Conhecimento pessoal
o Livros, revistas ou artigos científicos

9. Qual fator climático é mais relevante para a escolha de sementes forrageiras? (Apenas uma alternativa)

o Temperatura média anual
o Chuva anual
o Humidade do ar
o Horas de luz solar
o Outros:

10. Fatores que leva em consideração na compra de sementes forrageiras: (Marque todas as opções que se aplicam)

☐ Preço
☐ Valor cultural (% porcentagem de pureza e germinação)
☐ Local de produção
☐ Assistência técnica do vendedor
☐ Bom armazenamento e distribuição comercial
☐ Outros:

11. Quais espécies forrageiras você já utilizou em suas pastagens? (Marque todas as opções que se aplicam)

☐ Brachiaria: exemplos de cultivares - Braquiarão, Humidicola, Dyctyoneura, Xaraés, Piatã.
☐ Panicum: exemplos de cultivares - Mombaça, Myagi, Massai, Zuri e o híbrido Tamani
☐ Cynodon: exemplos de cultivares - Grama-estrela, Tifton
☐ Pennisetum - exemplos de cultivares - Napier, Capim-elefante, BRS Capiaçu.

12. Quais são os principais fatores que influenciam sua escolha de sementes forrageiras? (Marque todas as opções que se aplicam)

☐ Adaptabilidade ao clima local
☐ Resistência a pragas e doenças
☐ Alta produtividade de matéria folhar
☐ Valor nutricional para os animais
☐ Facilidade de manejo e manutenção
☐ Preço das sementes

13. Que dificuldade encontra no cultivo das plantas forrageiras? (Marque todas as opções que se aplicam)

☐ Área pequena
☐ Muito trabalho
☐ Pouco lucro
☐ Ajuda técnica
☐ Clima
☐ Falta de recursos financeiros
☐ Pragas e doenças
☐ Degradação da pastagem

14. Com que frequência você realiza o plantio ou replantio de pastagens em sua propriedade? (Apenas uma alternativa)

o Anualmente
o A cada dois anos
o A cada três anos
o Raramente
o Nunca

15. Como você avalia a oferta de sementes forrageiras no mercado? (Apenas uma alternativa)

o Excelente
o Regular
o Ruim

16. Que tipos de análises ou amostragens considera importante para adquirir sementes? (Apenas uma alternativa)

o Nenhuma analise
o Inspeção visual das sementes apenas
o Inspeção visual das sementes e teste de germinação
o Amostragem aleatória das sementes e testes de qualidade física e química
o Contagem das sementes e análise de parâmetros genéticos
o Amostragem por lotes e avaliação do histórico de produção das sementes

17. Considera importante a procedência e qualidade das sementes forrageiras na hora da compra? (Apenas uma alternativa)

o Muito importante
o Importante
o Pouco importante
o Irrelevante

18. Acredita que o uso de sementes forrageiras de qualidade pode contribuir significativamente para o sucesso do seu empreendimento? (Apenas uma alternativa)

o Sim
o Não

19. Quais dos seguintes fatores que você leva em conta no momento da compra de sementes forrageiras? (Apenas uma alternativa)

o Variedade da semente

- Período de germinação
- Resistencia a pragas
- Tamanho da semente
- Local de fabricação
- Estilo de marketing
- Preço
- Recomendações de uso e características da planta (como produtividade e adaptabilidade)

20. Teria interesse em participar de palestras, cursos ou eventos relacionados ao manejo de pastagens e escolha de sementes forrageiras? (Apenas uma alternativa)

- Sim
- Não